



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

Curso: Técnico em Informática	Disciplina: Geografia
Turmas: 3I e 3K	Professor: Fernando Mousquer
Carga Horária Total: 60horas	Ano/semestre: 2017/1º
<p>Ementa: Organização do espaço do Rio Grande do Sul e do Brasil.</p> <p>Identificar e analisar os processos de formação territorial do Rio Grande do Sul e do Brasil. Aplicar os conhecimentos do conjunto das disciplinas de ciências humanas, da natureza e exatas na construção de novos conhecimentos nas diferentes escalas abordadas. Comparar os distintos processos regionais de formação territorial do Brasil. Analisar e debater alternativas de desenvolvimento para as diferenças regionais. Distinguir, discriminar e investigar sobre a organização territorial e suas dinâmicas no território brasileiro nas escalas nacional, regional e local. Aplicar técnicas de representação espacial (linguagem cartográfica) para evidenciar a realidade sócio-espacial. Discutir analiticamente sobre o meio ambiente no contexto contemporâneo.</p>	

Objetivos:

- Identificar as diferentes escalas geográficas de análise (local, regional, nacional e global) e suas correlações com o espaço geográfico (sistema de objetos e ações).
- Analisar as diferentes formas de ocupação do espaço e os conflitos oriundos destas ações.
- Compreender a distribuição espacial das atividades do setor de Informática e sua relação com o mundo do trabalho.

Metodologia de trabalho

A metodologia está embasada em três pilares: experiência discente, técnicas de estudo e técnicas motivacionais.

A experiência discente é fundamental para o processo educativo, pois todo aluno possui o seu “banco de dados” sobre suas vivências cotidianas e históricas. Dessa forma, os conteúdos programáticos são trabalhados em parte de acordo com o vivido e, através da correlação entre o “senso comum” e os conhecimentos ditos “científicos”. A ciência geográfica é fecunda ao realizar estas correlações através de conceitos como “lugar” e “território”, contribuindo



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

assim para um maior entendimento da sociedade, das suas mazelas e qualidades.

As técnicas de estudo tem como objetivo principal a otimização do aprendizado. A partir da associação entre a Neurociência e a Educação, procuramos desenvolver um uso mais eficiente da memória através de algumas técnicas ,tais como: palácio das memórias, mapas mentais (Tony Buzan), mnemônica, SQ3R. Estas técnicas são utilizadas como “ferramentas” em prol de um melhor aproveitamento dos estudos, pois buscam converter o uso corriqueiro da memória de curto prazo em eventos duradouros (memória de longo prazo). Cabe ressaltar, que as técnicas não comprometem o “pensar” do aluno, ou ainda a construção de seu senso crítico, muito pelo contrário, elas potencializam as possibilidades de conexões e interações entre as diversas formas de conhecimento, aumentando a criatividade. Ao mesmo tempo, procuramos incentivar a organização do estudo através da confecção de quadros de horário, que tem como objetivo “direcionar” o aluno para a sua principal meta que é o estudo e suas diversas aplicações.

Esse também é o papel das técnicas motivacionais que servem para mostrar aos discentes o papel do estudo em nossa sociedade e, o quanto ele é importante para o crescimento de uma nação, para o desenvolvimento do senso crítico e da cidadania, além é claro, da geração de emprego e renda.

Neste ano de **2017** o atendimento individual extraclasse será realizado nas **tardes de sexta-feira(dás 14:00 às 16:00 hrs) e nas manhãs de quinta-feira (dás 09:00 às 10:45 hrs).**

Avaliação

A avaliação enquanto processo levará em consideração as diversas habilidades e competências a serem desenvolvidas pelos discentes ao longo da jornada. O uso da escrita, de imagens e da oralidade serão analisadas a partir de provas objetivas e dissertativas, produção de resenhas e de trabalhos estarão embasados numa lógica de criação em que o inacabamento pode ser visto como algo positivo, logo tem-se como pressuposto uma ação construtiva do aluno. A retomada dos conteúdos visando as aprendizagens não alcançadas ocorrerá através de atividades complementares (leituras extras, pesquisas rápidas na internet, etc.)

Formas de avaliação

1º Semestre:

- **Avaliação 1:** aplicação de prova com questões objetivas e dissertativas (**4,5 pontos na média semestral**),



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

- **Avaliação 2:** aplicação de prova com questões objetivas e dissertativas **(4,5 pontos na média semestral)**,
- **Participação em sala:** a frequência discente, bem como a sua participação em sala através de colocações e questionamentos equivalerá a **1,0 ponto** na média semestral.

2º Semestre:

- **Avaliação 1:** aplicação de prova com questões objetivas e dissertativas **(3,5 pontos na média semestral)**,
- **Avaliação 2:** aplicação de prova com questões objetivas e dissertativas **(3,5 pontos na média semestral)**,
- **Avaliação 3:** (participação em sala): a frequência discente, bem como a sua participação em sala através de colocações e questionamentos equivalerá a **1,0 ponto na média semestral**.
- **Avaliação 4:** elaboração e apresentação de trabalho **(2,0 pontos na média semestral)**.

Conteúdos

UNIDADE I – A Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA):

- 1.1 Dinâmicas internas da RMPA: fluxos, complementaridades espaciais.
- 1.2 Formação territorial ao longo da história.
- 1.3 Conceitos de Geografia Urbana (exemplos nacionais e locais): conurbação, malha urbana, a diferença entre cidade, sede municipal e área municipal.
- 1.4 As Metrôpoles Regionais brasileiras.

UNIDADE II - Formação territorial do Rio Grande do Sul: da Colônia à República:

- 2.1 Conceito de formação territorial e as temporalidades fronteiriças;
- 2.2 As Missões Jesuíticas: primeira territorialidade ocidental no que hoje é o Rio Grande do Sul.
- 2.3 Disputas Geopolíticas Portugal x Espanha e os traçados fronteiriços;
- 2.4 Formação da oligarquia agrária no hoje estado do RS: os secundogênitos e a ocupação da chamada Metade Sul;



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

- 2.5 As oligarquias agrárias brasileiras: ramificações de famílias e territorialização latifundiária brasileira;
- 2.6 A formação territorial ocidental na chamada Meda Norte do hoje Rio Grande do Sul: “os alemães” (1824) iniciam o processo de consolidação iniciado pelos açorianos.
- 2.7 Transformações na segunda metade do século XX: “A Revolução Verde/Tecnológica no campo” – a concentração da terra na metade Norte.
- 2.8 A migração para a Amazônia Legal;
- 2.9 A formação dos Movimento Sociais no Campo – MST, MAB, CPT, PPL,...

UNIDADE III – Cartografia:

- 2.1 Alfabetização cartográfica:
 - 2.1.1 Projeções;
 - 2.1.2 Escalas;
 - 2.1.3 Documentos cartográficos: cartas, mapas e outros;
 - 2.1.4 Maquetas proporcionais às cartas topográficas do Exército;
 - 2.1.5 Aplicar a linguagem cartográfica para a representação da RMPA.

IV. Regionalizações possíveis do Rio Grande do Sul:

- 4.1 O que é regionalizar para gerir e transformar;
- 4.2 Possibilidades de Regionalizar o RS.

V. Natureza e políticas ambientais brasileiras:

- 5.1 Estruturas geológicas, formas de relevo do Brasil e a sociedade;
- 5.2 Biomas brasileiros, políticas ambientais no Brasil;
- 5.3 Geopolítica e geografia política ambiental na escala mundial, nacional e local, “Rio Mais 20”.

Bibliografia básica

ABREU, Angela Ma V. de Escala de Mapa: Passo a Passo, do Concreto ao Abstrato Orientação n. 6, p. 39-48, São Paulo, 1985.

ACSELRAD, Henri (org.). A Duração das Cidades: sustentabilidade e riscos nas políticas urbanas. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

PESAVENTO, S. J. História do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, Mercado Aberto, 1982. (Série Revisão)

Bibliografia complementar

Alfabetização Cartográfica

<http://meu.brfree.com.br/~pedagogiadestaq/odgeosat2000.html>



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

ALMEIDA, Rosângela Doin de Do Desenho ao Mapa: Iniciação Cartográfica na Escola Contexto, São Paulo, 2001.

ALBECHE, Daysi Lange. Imagens do gaúcho– história e mitificação. Porto Alegre: Edipuc, 1996.

AMADO, Janaína. A revolta dos Mucker. 2.ed. São Leopoldo: UNISINOS, 2002.

ALONSO, J.A.F., BENETTI, M.D. e BANDEIRA, P.S. Crescimento econômico da região sul do RS: causas e perspectivas. Fundação de Economia e Estatística, Porto Alegre, 1994.

ALVES, Francisco das Neves (org.). Pensar a Revolução Federalista. Rio Grande: FURG, 1993.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL. Comissão dos Assuntos Municipais. Evolução municipal do RS 1809-1996, Porto Alegre, 2002.

BRÜSEKE, Franz Josef. O problema do desenvolvimento sustentável, p. 29 – 40. In: CAVALCANTI, Clóvis (org.). Desenvolvimento e natureza: estudos para uma sociedade sustentável. 3 ed. São Paulo: Cortez. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 2001.

CAPRA, Fritjof. A alfabetização ecológica: o desafio para a educação do século 21, p. 18 – 33. In: TRIGUEIRO, André (org). Meio Ambiente no Século 21: 21 especialistas falam da questão ambiental nas suas áreas de conhecimento. Rio de Janeiro, Sextante, 2003.

Cem anos de germanidade no R.G. S. –1824-1924. Tradução de Arthur Blasio Rambo. São Leopoldo: Unisinos, 1999.

CALANDRO, M. L. e CAMPOS, S. H. O desempenho da indústria em 2001: uma trajetória de desaceleração. Indicadores Econômicos FEE, Porto Alegre, v. 29, n.4, mar. 2002.

CANO, W. Reflexões sobre o Brasil e a nova (des) ordem internacional . Campinas, São Paulo: Ed. UNICAMP/FAPESP, 1993.

CASTELLS, M. A sociedade em rede. Tradução de Roneide Venâncio Majer. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

_____. Fim de milênio. Tradução de Klauss Brandini Gerhardt e Roneide Venâncio. Majer. São Paulo: Paz e Terra, 1999.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino
COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Conjuntura Agropecuária.
Brasília, ano1, nº.1, 2.000.

DE BONI, Luiz A . (org.).RS: imigração & colonização. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1992.

DAMIANI, A. População e Geografia. São Paulo: Contexto, 1991

DUCATTI, J. Mosaico de imagens LANDSAT-TM e macrozoneamento do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, dez 2001. (mimeo)

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA. Anuário estatístico do RS 1998. Porto Alegre: FEE, 2000. (CD-Rom)

_____. Um século de população do Rio Grande do Sul 1900-2000. Porto Alegre: FEE, 2001. (CD-Rom)

GARCIA, Á. A. A balança comercial do RS em 2000. Indicadores Econômicos FEE, Porto Alegre, v.28, n.4, mar. 2001.

HEIDRISCH, ÁlvaroLuiz. Além do latifúndio: geografia do interesse econômico gaúcho. Porto Alegre: Editora da Universidade, 2000.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Atlas Nacional do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 2000.

_____. Sinopse preliminar do Censo Demográfico 2000. Rio de Janeiro: IBGE, 2001

_____. Censo Demográfico 2000. Rio de Janeiro: IBGE, 2002.

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICA APLICADA. Base de dados macroeconômicos IPEADATA. Brasília: IPEA. Disponível: <http://www.ipeadata.gov.br>. Acessado em 20 de junho de 2002.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS (INEP/MEC). Censo da educação superior. Disponível: <http://www.inep.gov.br>. Acessado em 5 de julho 2002.

JARDIM, M. L. T. Evolução da população do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: FEE, 2002. (mimeo)

LIMA, R. S. A indústria gaúcha em 2000: crônica de uma recuperação anunciada. Indicadores Econômicos FEE, Porto Alegre, v.28, n.4, p. 111-132, mar. 2001.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

MACHADO, Lia Osório. Limites, Fronteiras, Redes. In: STROHAECKER T.M.; DAMIANI, A.; SCHAFFER, N.O.; BAUTH, N.; DUTRA, V.S. (org.). Fronteiras e Espaço Global. Porto Alegre: AGB-Porto Alegre, 1998. [p.41-49].

MAIA NETO, A. A. et al. Visão global da economia gaúcha. Indicadores Econômicos FEE, Porto Alegre, v.28, n.4, mar. 2001.

_____. A economia gaúcha em 2001: terceiro ano consecutivo de crescimento. Indicadores Econômicos FEE, Porto Alegre, v. 29, n.4, mar. 2002.

MINISTÉRIO DE RELAÇÕES EXTERIORES DO BRASIL. Dados do MERCOSUL. Brasília: MRE. Disponível: <http://www.mercosul.gov.br>. Acessado em 12 de agosto de 2002.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria do Comércio Exterior. Balança comercial por estados. Disponível: <http://www.mdic.gov.br>. Acessado em 23 de maio 2002.

PESAVENTO, S. J. A Burguesia Gaúcha. Porto Alegre : Mercado Aberto.

RAFFESTIN, C. Capítulos 1 e 4 do livro Por uma geografia do poder. SP, Ática, 1993, pp. 143163 e 200220.

SANCHES, S. As condições sociais básicas das famílias chefiadas por mulheres. Disponível em: <http://www.fee.tche.br>.

SANTOS, Milton Técnica, Espaço, Tempo: Globalização e Meio Técnico-Científico Hucitec, São Paulo, 1994.

RATZEL, Friedrich. O povo e seu território. In: MORAES, Antonio C. R. (org). Ratzel. São Paulo: Ática,1990. [p.73-82].

SANCHES, S. As condições sociais básicas das famílias chefiadas por mulheres. Disponível em: <http://www.fee.tche.br>.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

Cronograma

1º Semestre

Aula	Conteúdo/atividade
1	Apresentação da disciplina/técnicas motivacionais e de estudo.
2	A Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA).
3	Formação Territorial da RMPA.
4	Dinâmicas internas da RMPA.
5	Conceitos de Geografia urbana.
6	As metrópoles brasileiras.
7	Avaliação 1
8	Formação territorial do RS: da colônia a República.
9	Formação territorial do RS: temporalidades.
10	Disputas geopolíticas: Portugal X Espanha; Missões Jesuíticas.
11	Disputas geopolíticas: Portugal X Espanha; Missões Jesuíticas.
12	Oligarquia agrária no RS.
13	As oligarquias agrárias brasileiras.
14	Avaliação 2
15	A formação territorial ocidental na “Metade Norte” do RS.
16	Transformações: A “revolução verde” no campo/Os movimentos sociais do campo.
17	A migração para a Amazônia.
18	A migração para a Amazônia: o processo de “grilagem”.
19	Revisão para a recuperação semestral.
20	Recuperação semestral.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

2º Semestre

Aula	Conteúdo/atividade
1	Cartografia: alfabetização cartográfica.
2	Projeções e escalas.
3	Documentos cartográficos/maquetes.
4	Documentos cartográficos/maquetes.
5	Representações cartográficas da RMPA.
6	Representações cartográficas da RMPA.
7	Avaliação 1.
8	Regionalização do RS: conceitos.
9	Regionalização do RS: formas.
10	Natureza e políticas ambientais: estruturas geológicas e formas de relevo.
11	Natureza e políticas ambientais: estruturas geológicas e formas de relevo.
12	Natureza e políticas ambientais: biomas brasileiros.
13	Entrega e apresentação de trabalhos.
14	Entrega e apresentação de trabalhos.
15	Entrega e apresentação de trabalhos.
16	Avaliação 2.
17	Revisão (conteúdo semestral)
18	Recuperação semestral.
19	Revisão para a recuperação final.
20	Recuperação final (conteúdo anual)